



Ana Paula Anequini

Dente Natal- É possível o bebê já nascer com dentinho?

A resposta é sim!

Apesar de não ser comum, o bebê pode sim nascer com um dentinho na cavidade bucal. São possíveis alterações na cronologia da erupção às vezes observadas em recém-nascidos.

Chamamos de DENTE NATAL aquele dente que está presente ao nascimento e que, portanto pode ter irrompido quando o bebê ainda estava no útero materno.

Temos também O DENTE NEONATAL que é aquele que irrompe na cavidade bucal durante os primeiros 30 dias após o nascimento.

Os dentes natais acometem mais bebês do sexo feminino e geralmente são os incisivos centrais inferiores. (85%).

Muitas hipóteses sobre sua etiologia têm sido sugeridas, entre elas hipovitaminoses, estímulo hormonal, febres, traumas, mas o fator determinante não é bem estabelecido. Acredita-se muito que ele possa ocorrer devido a uma posição mais superficial do germe dentário, que poderia predispor que ele irrompa antes do tempo.

Os dentes natais geralmente apresentam grande mobilidade por estarem aderidos unicamente pela gengiva, já que a formação radicular está incompleta ou praticamente ausente. Por apresentarem esta mobilidade temos uma preocupação pela possibilidade de estes serem aspirados ou deglutidos, por isso na grande maioria das vezes temos que realizar a extração dos mesmos logo no nascimento.

Para sabermos se este dente pertence à série normal dos dentes decíduos (dentes de leite), ou se são dentes supranumerários, (dentes “extras”), temos que lançar mão da radiografia.

Os pais devem estar cientes que um acompanhamento clínico e radiográfico desta criança será necessário.

Em alguns casos, esses dentes natais podem se mostrar sem mobilidade, e neste caso podemos optar por mantê-los na cavidade bucal desde que eles não interfiram na amamentação e nem causem úlceras traumáticas na língua do bebê, exigindo assim um desgaste nas bordas destes dentes que muitas vezes mostram-se “afiados”! Também teremos que fazer um controle de placa bacteriana realizando a higienização dos mesmos.

Os dentes natais e neonatais que se mantenham por aproximadamente 4 meses na cavidade bucal, em geral apresentam prognóstico favorável.

Aqueles que foram extraídos, os pais deverão estar cientes de que poderá haver uma perda de espaço para a dentição decídua.

Em qualquer situação descrita acima, uma avaliação com o odontopediatra se faz necessário para a decisão de um melhor diagnóstico para a futura dentição do bebê!

(Fonte: Odontopediatria na Primeira Infância- Maria Salete Nahás).